

Primeiro colocado da Unesp cursou escola pública

25

Dois dos três primeiros classificados no vestibular deste ano da Universidade Estadual Paulista, estudaram em colégios estaduais; os dois também foram aprovados na Politécnica e na FEA, da USP

Dois dos três primeiros colocados no vestibular da Universidade Estadual Paulista (Unesp) estudaram em escola pública. Oscar Inoue, que conseguiu 91,85 pontos, foi aluno da Escola Técnica Federal de São Paulo. Ele prestou engenharia mecânica no câmpus de Bauru. Nelson Ferreira Souza Sobrinho, primeiro lugar em Humanidades com 83,6 pontos, cursou o colegial na Escola Estadual de Segundo Grau Professora Eulália Silva, na Zona Sul.

Inoue, 18 anos, e Souza, 20 anos, também foram aprovados na Fuvest e optarão pelos cursos da Universidade de São Paulo (USP), a exemplo do primeiro colocado na área de Biológicas da Unesp, Douglas Vasconcelos Cancherini. Ele prestou medicina no câmpus de Botucatu da Unesp e alcançou 90,87 pontos. Os três têm mais alguma coisa em comum: estudaram muito. Oscar Inoue, por exemplo, passava mais de oito horas diárias sobre os exercícios. Não descansava nunca.

"Para quem escolhe Exatas, o melhor método para estudar é resolvendo exercícios", ensina. Mesmo que

INOUE MAIS DE
8 HORAS DIÁRIAS
FAZENDO
EXERCÍCIOS

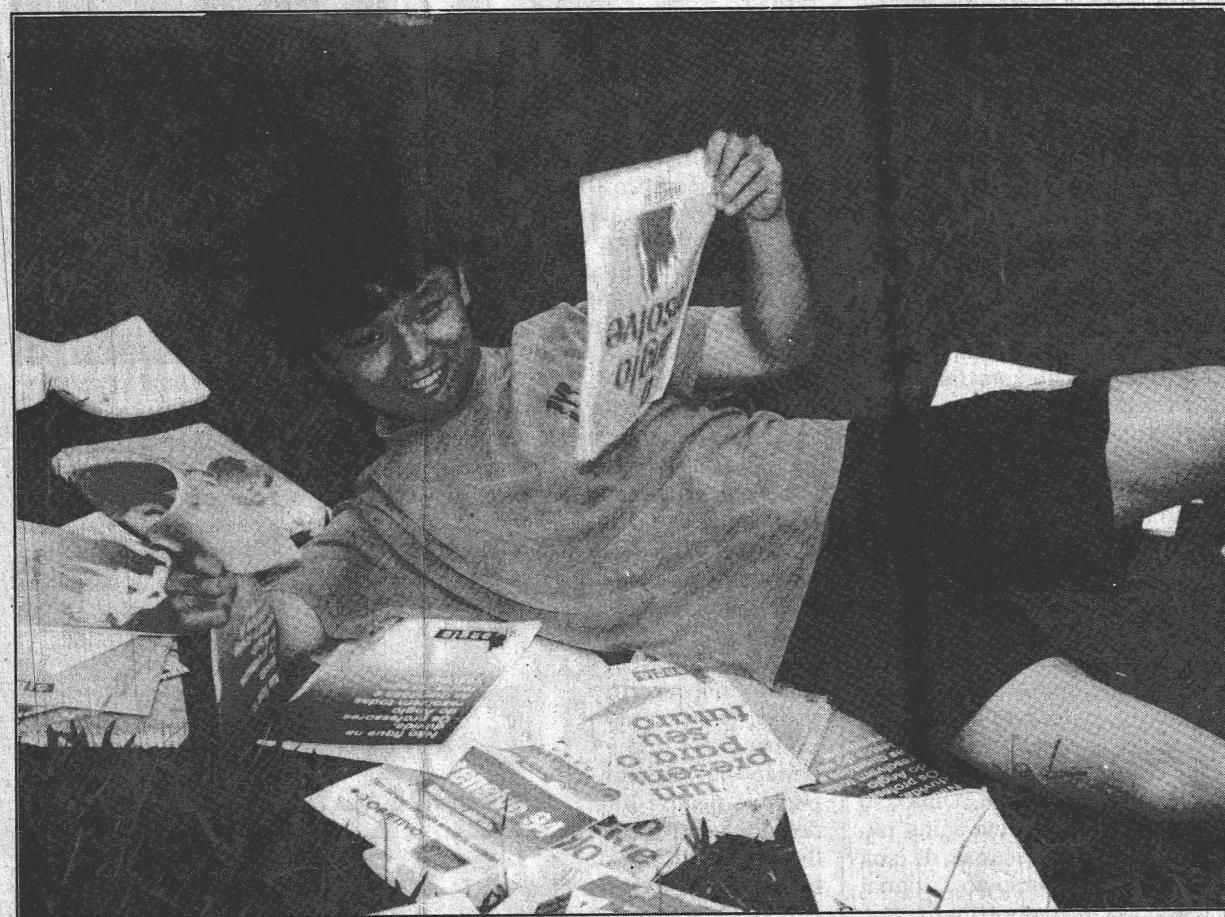
não fosse aprovado na USP, Oscar dificilmente cursaria engenharia em Bauru. "Ficaria caro estudar lá", justifica. "Minha família teria muito gasto para me manter no Interior."

A vida de Nelson Ferreira Souza não foi menos dura. Trabalhando na Sabesp das 8 às 17 horas e fazendo o cursinho da Poli das 19 às 23 horas, ele tinha de enfrentar cinco conduções diárias. "O jeito era aproveitar a viagem para estudar", conta. Souza passou todos os sábados de 93 "malhando" e, para variar, estudava o dia inteiro de domingo. "Passar no vestibular é 90% malhação", garante. Ele foi aprovado no cur-

so noturno da FEA (USP) e em administração pública (Unesp).

Douglas Cancherini, 17 anos, dizer desenvolvido hábito de estudo ao longo de sua vida. "Sempre estudei, eu gosto", revela. Ele se confessa indeciso ao comentar que prestou medicina na USP e na Unesp, além de engenharia de computação na Unicamp e mais o Instituto Tecnológico da Aeronáutica. "Creio que me darei bem em medicina", apostila. Entre as preferências por especialidades destaca imunologia e neurologia.

Orlando Kissner/AE



Oscar Inoue, que conseguiu fazer 91,85 pontos na Unesp: "Passar no vestibular é 90% malhação"